



RELATÓRIO ANUAL

EXERCÍCIO 2021



SUMÁRIO

- 3** Mensagem do Presidente
- 4** Conselho de Administração
Conselheiros
- 5** Mensagem dos Diretores
- 6** Propósito, Missão, Visão e Valores
- 7** Acontecimentos da Cooperativa
- 21** Relatório da Administração
- 31** Notas Explicativas
- 59** Relatório da Auditoria
- 61** Parecer do Conselho Fiscal
- 62** Expediente



MENSAGEM DO PRESIDENTE

É com grande prazer e orgulho que o Sicoob Credicope apresenta o seu Relatório Anual com as demonstrações contábeis do exercício de 2021. Um ano complicado para todos por conta da pandemia instaurada, mas que carregou consigo esperança diante do avanço da vacinação.

Ao longo dos seus 31 anos, a cooperativa mostrou a que veio, sempre firme no propósito de cooperar, levando as melhores soluções em serviços financeiros para as pessoas, contribuindo com o desenvolvimento regional, possibilitando a justiça financeira e promovendo projetos sociais. E neste espírito cooperativista, entregamos para nossos associados grandes resultados. Foram mais de 10 milhões em

sobras que o Sicoob Credicope gerou. Número expressivo nunca conquistado e que representa 51% de crescimento em relação ao ano anterior. Isso demonstra a força e o potencial da cooperativa em expandir suas fronteiras.

E por falar em expansão, o Sicoob Credicope comemora mais do que os bons resultados em sobras. Comemora-se também a abertura de novas agências em grandes centros. Em Ipatinga inauguramos novo ponto de atendimento no bairro Veneza I, firmando nosso compromisso em oferecer o que há de melhor em atendimento e soluções para a comunidade. Além dos bons resultados no Vale do Aço, o Sicoob Credicope também comemora sua expansão para a capital mineira próximo à Pampulha e em breve outra unidade que será inaugurada no bairro Ipiranga.

Com tudo isso, o Sicoob Credicope não para. Continuamos firmes no propósito de levar cada vez mais nossos princípios e valores contribuindo para o progresso das pessoas, das empresas e do país. Para os nossos mais de 21.777 associados, deixo meu agradecimento pela confiança depositada na cooperativa e reforço sempre que somos cooperativistas, e nosso maior orgulho é ser cada vez mais cooperativa.

José Eustáquio de Vasconcellos

Presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credicope





CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JOSÉ EUSTÁQUIO DE VASCONCELLOS

Presidente do Conselho de Administração



ORLANDO JOSÉ MARTINS BICHARA

Vice-Presidente do Conselho de Administração



MÁRCIA APARECIDA BRUM PENA VASCONCELLOS
Conselheira de Administração

HORNE FERREIRA DUTRA
Conselheiro de Administração

GERSON DE SOUZA PEREIRA
Conselheiro de Administração

JAIRO DE SOUZA LIMA
Conselheiro de Administração



CONSELHO FISCAL

EDINEI RODRIGUES
Conselheiro Fiscal Efetivo

CIRO FLORA VASCONCELOS
Conselheiro Fiscal Efetivo

VANESSA DE VASCONCELLOS LEMBRUBER FRANÇA
Conselheira Fiscal Efetiva

ABEL LOUBAQUE DE SOUZA
Conselheiro Fiscal Suplente

JOSÉ SIQUEIRA LOPES
Conselheiro Fiscal Suplente



MENSAGEM DA DIRETORIA

No ano de 2021, o Sicoob Credicope teve bons e grandes motivos para comemorar. Além de completar 31 anos de vida, a cooperativa conquistou um resultado inédito em sobras, ultrapassando a marca dos 10 milhões de reais. Somado a isso, todo o trabalho feito durante o ano resultou em mais de 353 milhões em carteira de crédito, mais de 330 milhões em depósitos, 53 milhões em patrimônio líquido e quase meio bilhão em ativos. Isso demonstra a força e solidez da cooperativa, além da confiança dos associados em terem o Sicoob Credicope como sua instituição financeira.

Agradecemos aos mais de 220 colaboradores que, com dedicação e competência contribuíram para que todos esses bons e grandiosos números fossem alcançados. Ao Conselho de Administração, pela confiança dedicada ao nosso trabalho e aos associados que, dia após dia, acreditam que o cooperativismo de crédito pode fazer a diferença em sua vida financeira.

Nós, diretores executivos, seguimos firmes no propósito de fazer uma gestão eficiente, ética, democrática e plural.



Alex José Medeiros
Diretor Administrativo



Igor Marçal de Oliveira
Diretor de Negócios



José Vieira de Andrade
Diretor de Riscos





PROPÓSITO

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.

MISSÃO

Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio de cooperação.

VISÃO

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidade.

VALORES

- Liderança Inspiradora
- Cooperativismo e Sustentabilidade
- Ética e Integridade
- Excelência e Eficiência
- Respeito e Valorização das Pessoas
- Inovação e Simplicidade



ACONTECIMENTOS DA COOPERATIVA





SICOOB CREDICOPE REALIZA SEMINÁRIO ON-LINE COM FUNCIONÁRIOS

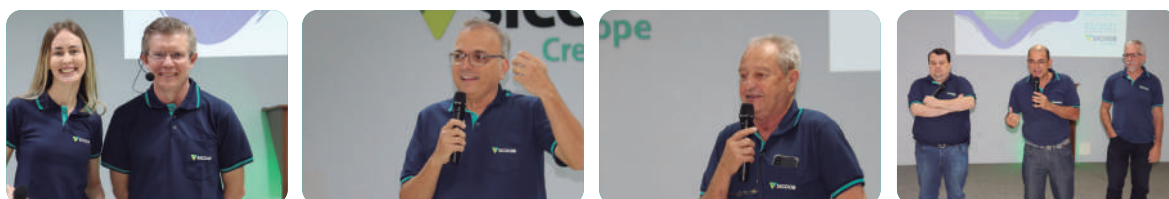
Em janeiro de 2021, o Sicoob Credicope promoveu o SINM – Seminário de Integração e Novas Metas. O evento foi transmitido ao vivo para todos os colaboradores.

Dentro do evento aconteceu a homenagem às agências destaques do ano de 2020, lançamento das metas de 2021 e uma palestra motivacional.

A palestra ficou a cargo do Tande do Vôlei. Durante quase uma hora e meia de palestra, Tande fez um paralelo entre o cooperativismo e a intercooperação nas quadras, mostrando a importância de cada um ajudar o outro em prol de algo maior.



O evento ganhou uma edição extra no dia 14 de agosto encerrando o primeiro semestre de trabalhos e iniciando o segundo com ainda mais afinco. O evento foi realizado através de live e contou com a palestra do alpinista Thomáz Brandolin, primeiro brasileiro a pisar no polo norte e a liderar a primeira expedição brasileira ao Monte Everest.



I ENCONTRO DE ARTES MARCIAIS “DOJÔ NAS ESCOLAS”

Na solenidade de apresentação do Projeto Dojô nas Escolas, realizado no dia 25/02/2021, o Sicoob Credicope marcou presença neste grande acontecimento.

O projeto visa estimular a prática do esporte Jujitsu pelas crianças e adolescentes de escolas públicas e se estende por diversas cidades do leste mineiro. O presidente do Conselho de Administração, Sr. José Eustáquio de Vasconcellos, participou da cerimônia e fez a entrega simbólica dos quimonos. Estiveram presentes diversas autoridades civis, militares e eclesiásticas.



ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

No dia 23 de fevereiro de 2021, foram realizadas as Assembleias Gerais do Sicoob Credicope, onde foram apresentadas as prestações de contas do exercício 2020, destinação das sobras, eleição dos novos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal e também discutidas e votadas as reformas Estatutária e a Política de Sucessão.

As Assembleias foram realizadas na sede da cooperativa, e atendendo aos protocolos para se evitar a proliferação da COVID-19, foram realizadas de forma totalmente digital com transmissão ao vivo via aplicativo Sicoob Moob. Inclusive as votações foram realizadas, também, via aplicativo.



SICOOB CREDICOPE INAUGURA AGÊNCIA EM IPATINGA/MG, BAIRRO IGUAÇU

No dia 09 de março de 2021, foi inaugurada a agência do Sicoob Credicope na cidade de Ipatinga/MG. O evento ocorreu com a presença de autoridades civis e eclesásticas, além de representantes de organizações da classe empresarial.

Localizada à Avenida Brasil do bairro Iguaçu, a nova agência de atendimento conta com estrutura ampla, moderna e totalmente adaptada para pessoas portadoras de necessidades especiais.

Estiveram presentes o diretor executivo do Sicoob Central Crediminas, o senhor Elcio Rocha Justino e o Presidente do Conselho de Administração do Sicoob Carlos Chagas, senhor Valdei Costa Barbosa. Na oportunidade, Elcio Justino, destacou que a nova agência representa fisicamente o sentimento de pertencimento do associado de se sentir em casa, tomar um café, conversar e fechar negócio.

O presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credicope, senhor José Eustáquio de Vasconcellos, enfatizou que o Sicoob Credicope chegou ao Vale do Aço para agregar, levar o cooperativismo de crédito às pessoas e fortalecer ainda mais o sistema, sempre buscando a justiça financeira. O

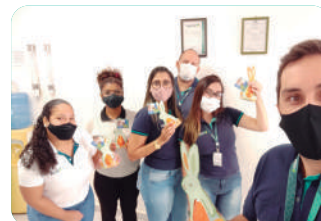
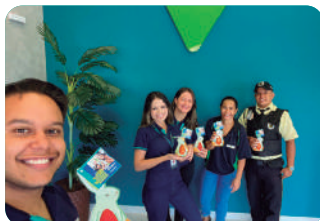
vice-presidente e a diretoria executiva do Sicoob Credicope também estiveram presentes ao evento e destacaram também o orgulho de entregar à cidade mais uma opção de atendimento financeiro.





PÁSCOA CREDICOPE

O Sicoob Credicope promoveu ação interna para os colaboradores em comemoração ao dia da Páscoa. Todos os colaboradores receberam como brinde um chocolate da cacau show.



DIA DA MULHER

O Sicoob Credicope promoveu ação interna com as colaboradoras em homenagem ao Dia da Mulher. Elas que representam 61% do quadro de colaboradoras da cooperativa foram homenageadas com uma singela lembrança.



SICOOB CREDICOPE INAUGURA AGÊNCIA EM GOVERNADOR VALADARES/MG

A comitiva de dirigentes do Sicoob Credicope desembarcou em Governador Valadares para lançarem seu mais novo Escritório de Negócios. A comitiva composta do Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração e dos Diretores Executivos visitaram no dia 26/04/2021 o Escritório de Negócios montado no bairro Vila Isa.

O escritório visa facilitar o relacionamento com os associados com um atendimento mais próximo e personalizado proporcionando comodidade e exclusividade.

O Escritório de Negócios fica localizado à Rua Francisco Caetano Pimentel, 725 / Lj 04 no Bairro Vila Isa em Governador Valadares.



SICOOB CREDICOPE FAZ DOAÇÃO DE MATERIAIS PARA HOSPITAL MUNICIPAL DE GOVERNADOR VALADARES

O Sicoob Credicope, reforçando seu compromisso social de interesse pela comunidade, fez doação ao Hospital Municipal de Governador Valadares de materiais de escritório e óleos cicatrizantes. A proposta dos diretores executivos Alex Medeiros e Igor Marçal foi acatada pelo Conselho de Administração da cooperativa e a doação ocorreu dia 28/05/2021 na Secretaria Municipal de Saúde que contou com a presença dos dirigentes da cooperativa, além do prefeito e do vice-prefeito da cidade de Governador Valadares.



POSSE DE NOVOS CONSELHEIROS

O Sicoob Credicope empossou os novos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal, eleitos em Assembleia Geral realizada em fevereiro homologada pelo Banco Central do Brasil. As chapas únicas foram aclamadas em Assembleia no dia 23 de fevereiro de 2021 e a posse aconteceu no dia 23 de março de 2021 no auditório da Sede da cooperativa.

Os novos membros do Conselho de Administração têm mandato de quatro anos (2021/2025) e é composto pelos seguintes integrantes:

José Eustáquio de Vasconcellos - Presidente do Conselho de Administração;
Orlando José Martins Bichara - Vice-Presidente do Conselho de Administração;
Marcia Aparecida Brum Pena Vasconcellos – Conselheira;
Gerson de Souza Pereira – Conselheiro;
Horne Ferreira Dutra - Conselheiro;
Jairo de Souza Lima – Conselheiro.

Os novos membros do Conselho Fiscal têm mandato de dois anos (2021/2023) e é integrado por:

Conselheiros Fiscais Efetivos: Edinei Rodrigues, Ciro Flora Vasconcellos e Vanessa de Vasconcellos Lemgruber França.

Suplentes: Abel Loubaque de Souza, Clender Oliveira Carvalho e José Siqueira Lopes.

Na oportunidade, o Conselho de Administração reconduziu aos seus respectivos cargos, os diretores executivos, que diante da excelente atuação de gestão seguem com suas funções dentro da cooperativa,





que fica da seguinte maneira:

Alex José Medeiros – Diretor Administrativo
Igor Marçal de Oliveira – Diretor de Negócios
José Vieira de Andrade – Diretor de Riscos

O Sicoob Credicope se orgulha de seus números grandiosos, mas ressalta que não são só os números que nos motivam. A nossa Responsabilidade Social e Ambiental em levar justiça financeira e gerar desenvolvimento sócio-econômico nas comunidades onde atuamos, também nos motiva a seguir em frente e ampliar horizontes.



REINAUGURAÇÃO DA AGÊNCIA EM CORONEL FABRICIANO

No dia 30 de julho o Sicoob Credicope entregou para os associados de Coronel Fabriciano sua mais nova agência. Totalmente reformulada e em novo endereço, a agência conta com mais espaço e segurança para os associados além de possuir total acessibilidade para pessoas com deficiência.

Segundo o Presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credicope, José Eustáquio de Vasconcellos, “a nova agência vai possibilitar um atendimento de excelência e mais humanizado aos associados de Fabriciano”.

Demonstrando força e crescimento, em apenas dois anos, a cooperativa que iniciou seus trabalhos na cidade com apenas um escritório de negócios ganha destaque e amplia as suas possibilidades oferecendo aos associados mais comodidade.

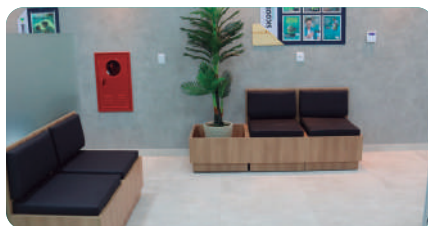
O Diretor de Negócios do Sicoob Credicope, Igor Marçal, ressaltou que “a cooperativa chegou em Coronel Fabriciano para oferecer melhores condições em negócios e melhor atendimento e, que a reinauguração do novo modelo de agência reforça o compromisso dos colaboradores em



fazer a diferença”. O Diretor de Riscos da cooperativa, José Vieira de Andrade, enfatizou que “oferecer qualidade é o diferencial da empresa e isso se estende a todos os aspectos: atendimento, segurança, acessibilidade, entrega de soluções”.

O evento contou com a presença de autoridades políticas, civis e eclesiástica, atendendo aos protocolos de segurança contra a COVID-19.

A nova agência está localizada à Avenida Doutor de Magalhães Pinto, 1041/Lj 02, bairro Giovanini.



REINAUGURAÇÃO DA AGÊNCIA EM QUATITUBA, DISTRITO DE ITUETA/MG.

O Sicoob Credicope reinaugurou a agência de Quatituba, distrito de Itueta. O evento aconteceu no dia 27/08.

A nova agência visa levar aos associados mais segurança e conforto, com sistema de segurança moderno, maior espaço interno e acessível para pessoas com deficiência.

A reinauguração contou com a presença do prefeito e do vice-prefeito da cidade de Itueta, senhores Valter Nicoli (Guegui) e Giorzane Cremasco, respectivamente, além do presidente da câmara de vereadores, senhor Arnaldo Kamke. Autoridades militares foram representadas pelo Sargento Kleiton. O pastor Roberto Oliveira, ministrou

a palavra e a benção solene das novas instalações. O prefeito da cidade de Itueta, agradeceu ao corpo diretivo do Sicoob Credicope pelo investimento em melhorias da agência na cidade e frisou o compromisso de parceria constante visando sempre o desenvolvimento do município. O prefeito enfatizou ainda que o propósito é fazer a transferência da folha de pagamentos da prefeitura para a cooperativa facilitando a vida dos funcionários públicos.

O Diretor Administrativo da cooperativa, senhor Alex Medeiros, ressaltou que a nova agência é fruto da confiança depositada pela comunidade de Quatituba e Itueta no Sicoob Credicope e destacou que, as parcerias são essenciais para a viabilidade financeira da agência na localidade e que promovem melhorias nas condições de vida de todos, inclusive, em breve, os associados poderão efetuar o pagamento de impostos e taxas municipais, facilitando a vida de todos. O Diretor





de Negócios, senhor Igor Marçal, disse que a nova agência é resultado do compromisso do Sicoob Credicope em investir cada vez mais no lado humano, capacitando os colaboradores e oferecendo melhores condições de atendimento aos associados. O presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credicope, Jose Eustáquio de Vasconcellos destacou que o cooperativismo tem o diferencial de buscar o fortalecimento das comunidades onde atua, oferecendo o acesso facilitado das pessoas a serviços financeiros além de favorecer a justiça financeira e social para todos.

A nova agência fica localizada à Rua Santo Antônio, número 782, em Quatituba, distrito do município de Itueta.



JULHINO'S DAY

No dia 20 de Julho, o Sicoob Credicope promoveu entre seus colaboradores um dia especial temático referente às Festas Julhinas. Os funcionários e estagiários trabalharam vestidos a caráter, num momento único de descontração em meio à tensão diante da pandemia.



Dia de Cooperar



O Sicoob Credicope promoveu em 2021, mais uma edição do DIA C – DIA DE COOPERAR. O Dia C é uma ação nacional com o objetivo de incentivar iniciativas de responsabilidade social nas comunidades de atuação das cooperativas.

Foram 16 cidades engajadas na arrecadação de alimentos não-perecíveis durante todo o mês de junho. Ao todo foram mais de 12 toneladas de alimentos arrecadados que se converteram em 682 cestas básicas. As arrecadações aconteceram durante todo o mês de junho através de parcerias feitas pelo Sicoob Credicope juntamente com empresas, instituições públicas, associações de classes, igrejas e escolas. Cada parceiro recebeu uma caixa personalizada onde toda a comunidade pôde efetuar suas doações. Para essa parceria e mobilização foi dado nome ao projeto de AMIGOS DO BEM.

Para celebrar toda essa mobilização em prol do bem comum, no dia 03 de julho, em Conselheiro Pena, foi realizada a Carreata do Bem. A carreata aconteceu seguindo protocolos de segurança e circulou pelas principais ruas da cidade demonstrando a força da cooperação. Funcionários, parceiros e moradores da cidade se uniram formando uma fila com mais de 50 veículos entre carros e motos.



O Presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credicope, José Eustáquio de Vasconcellos, comemorou o sucesso da campanha agradecendo a participação de todos. Segundo ele “o Dia C vem para demonstrar que o cooperativismo é o que faz a diferença na vida das pessoas. Com cooperação vamos mais longe”, enfatizou.

Ao todo foram 682 famílias beneficiadas com a campanha de arrecadação de alimentos. A diretoria executiva do Sicoob Credicope também destacou a importância incentivo a ações de mobilização social. O diretor administrativo Alex Medeiros destacou que “esse é o papel da cooperativa, incentivar a união e promover o bem-estar das pessoas tanto financeiro quanto com justiça social”. Para o diretor de negócios do Sicoob Credicope, Igor Marçal, “a cooperativa demonstra sua proatividade em meio a pandemia. Muitas foram as famílias impactadas com a perda de empregos ou pior, a perda de um ente que, em muitos casos, era o que supria financeiramente a família, e o Sicoob Credicope através do cooperativismo vem demonstrar empatia com quem mais foi afetado pela pandemia”. O diretor de risco, José Vieira de Andrade, destacou que “o Sicoob Credicope sempre promove ações que visam o bem-estar das comunidades onde atua. Mesmo diante do cenário em que o Brasil se encontra, ajudar o próximo é imprescindível”.

Além de Conselheiro Pena, a carreata também foi realizada em Aimorés, Itueta, Governador Valadares, Timóteo e todas as 17 agências do Sicoob Credicope foram pontos de arrecadação de alimentos.

ATITUDES SIMPLES MOVEM O MUNDO.



12,5
Toneladas
de alimentos



682
Cestas
básicas



682
Famílias
beneficiadas



31 ANOS DE FUNDAÇÃO DO SICOOB CREDICOPE

Dia 04 de setembro de 1990, há 31 anos nascia o Sicoob Credicope. Sonho idealizado por 25 sócio-fundadores que, com garra e coragem, fundaram a então CREDICOPE - Cooperativa de Crédito Rural de Conselheiro Pena. Com o passar dos anos, muita coisa aconteceu e a CREDICOPE se tornou Sicoob CREDICOPE alcançando destaque nacional.

Hoje, o Sicoob Credicope se mantém firme no propósito inicial de ser cada vez mais cooperativa, levando desenvolvimento econômico e social às comunidades onde atua. Com mais de 200 colaboradores, o Sicoob Credicope atua nas regiões do Vale do Rio Doce, Vale do Aço e Belo Horizonte.

Para comemorar essa data histórica, a cooperativa promoveu ações em todas as suas 17 agências físicas com distribuição de kits de doces para os associados atendidos e bolo comemorativo. Além disso, todas as fachadas das agências foram decoradas com arcos de balões para dar visibilidade às comemorações.



OUTUBRO ROSA E NOVEMBRO AZUL

O Sicoob Credicope abraçou mais uma vez as Campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul que visam mobilizar mulheres e homens sobre a importância da prevenção contra o câncer de mama e câncer de próstata.





SICOOB CREDICOPE REALIZA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

No dia 19 de novembro foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária do Sicoob Credicope. A Assembleia foi transmitida ao vivo através do aplicativo Sicoob Moob e nel foram apresentadas as propostas de alteração do Estatuto Social.

Dentre as propostas de alteração destacou-se a redução para 20 reais do valor de integralização da cota-capital para pessoas jurídicas. Outro ponto colocado em pauta foi a inclusão de parágrafos no artigo oitavo que tratam sobre o pacto de solidariedade BNDES e FINAME. As votações dos temas propostos também f de forma digital, permitindo os cooperados participarem com maior conforto e segurança.

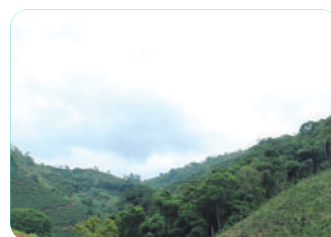
O Diretor Administrativo, Alex Medeiros, ressaltou que as alterações propostas e aprovadas são frutos do esforço contínuo da cooperativa em se atualizar e se alinhar com as mudanças de mercado, oferecendo mais segurança e praticidade ao cooperado. O Presidente do Conselho de Administração, José Eustáquio de Vasconcellos, agradeceu a todos que participaram e enfatizou que a participação na Assembleia é que faz a cooperativa ser mais forte.

As propostas de alterações foram todas aprovadas e o novo Estatuto Social foi enviado para o Banco Central do Brasil que aprovou as alterações.



CURSOS DE MARKETING DIGITAL EM PARCERIA COM O SEBRAE

O Sicoob Credicope em parceria com o SEBRAE, realizou palestras de Marketing Digital com o tema “Como vender Através das Mídias Digitais”, que foram ministradas pelo especialista Jony Lan. O evento foi realizado nas cidades de Aimorés, Resplendor, Conselheiro Pena, Goiabeira e Ipatinga. O objetivo é trazer para a comunidade mais conhecimento para que a cidade possa crescer expandir seus negócios.



COOPERADO DO SICOOB CREDICOPE CONQUISTA PRÊMIO DE QUALIDADE DO CAFÉ

O jovem Lucian Cícero Medeiros, associado do Sicoob Credicope conquistou o 5º lugar no concurso Coffee of the Year Brasil como melhor café de 2021. O prêmio foi conquistado durante a SIC-Semana Internacional do Café e o café premiado faz parte da categoria canéfora. Lucian é um jovem sonhador, produtor e empreendedor que reside em Santa Rita do Itueto, região conhecida pela produção cafeeira onde o Sicoob Credicope possui agência no distrito de São José do Itueto.





REINAUGURAÇÃO DA AGÊNCIA EM CUPARAQUE.



O Sicoob Credicope reinaugurou no último dia 20 de dezembro sua agência na cidade de Cuparaque. Totalmente reestruturada, a agência conta com os mais modernos sistemas de segurança, além de ser adaptada para pessoas com deficiência oferecendo mais conforto a todos.

A cerimônia de reinauguração contou com um número reduzido de convidados, devido a pandemia, seguindo todas as medidas de prevenção. Dentre os convidados, estavam presentes autoridades civis e religiosas que parabenizaram o investimento feito pela cooperativa na cidade.

O diretor administrativo Alex Medeiros, agradeceu a confiança dos cooperados junto ao Sicoob Credicope e salientou que os investimentos feitos pela cooperativa na cidade são frutos do apoio e parcerias com a comunidade, entidades de classe e órgãos públicos.

O Presidente do Conselho de Administração, senhor José Eustáquio, também agradeceu o apoio constante de toda a comunidade que abraçou com carinho o Sicoob Credicope e reforçou o constante espírito de intercooperação que deve existir para que o desenvolvimento econômico da cidade aconteça.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO





RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício de 2021 da COOPERATIVA DE CREDITO CREDICOPE LTDA. - SICOOB CREDICOPE na forma da legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2021 o SICOOB CREDICOPE completou 31 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2021, o SICOOB CREDICOPE obteve um resultado de R\$ 10.801.643,38 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 18,00%.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 125.173.024,72. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 353.110.981,87.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	109.060.356,67	30,89%
Carteira Comercial	244.050.625,20	69,11%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2021 o percentual de 10,99% da carteira, no montante de R\$ 38.866.151,52.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 339.467.284,34, apresentaram uma variação de 23,14% em relação a dezembro de 2020.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	133.142.634,31	39,22%
Depósitos Sob Aviso / a Prazo	172.782.236,64	50,90%
LCA	33.542.413,39	9,88%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2021 o percentual de 9,26% da captação, no montante de R\$ 31.253.795,33.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDICOPE era de R\$ 49.164.107,02. O quadro de associados era composto por 21.777 cooperados, havendo um acréscimo de 24,18% em relação a dezembro de 2020.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CREDICOPE adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas



na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 92,76% nos níveis de “AA” a “C”.

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos, conforme previsto na Resolução CMN 4.606/17. Essa diretoria visa acompanhar a aderência aos normativos vigentes, seja interno e/ou sistêmico (COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE MINAS GERAIS LTDA - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e SICOOB CONFEDERAÇÃO), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo SICOOB CONFEDERAÇÃO e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito em Assembleia Geral Ordinária, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDICOPE aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.





No exercício de 2021, a Ouvidoria do SICOOB CREDICOPE registrou 22 (vinte e duas) manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, haviam reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 22 (vinte e duas) reclamações, 13 (treze) foram consideradas como improcedentes e 9 (nove) foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

Conselheiro Pena-MG, 24 de fevereiro de 2022.

Conselho de Administração e Diretoria



BALANÇO PATRIMONIAL

Em Reais

	Notas	31/12/2021	31/12/2020
ATIVO		490.347.573,81	356.535.861,86
DISPONIBILIDADES	4	4.525.863,28	3.160.665,77
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		481.637.679,77	347.241.218,28
Relações Interfinanceiras	4	125.173.024,72	144.734.269,98
Centralização Financeira		125.173.024,72	144.734.269,98
Operações de Crédito	5	353.110.981,87	200.676.810,64
Outros Ativos Financeiros	6	3.353.673,18	1.830.137,66
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(14.566.737,81)	(7.366.807,30)
(-) Operações de Crédito	5	(14.041.880,34)	(7.259.861,92)
(-) Outras	6	(524.857,47)	(106.945,38)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	7	461.260,82	82,97
OUTROS ATIVOS	8	2.770.506,33	1.107.148,19
INVESTIMENTOS	9	7.996.862,49	7.506.946,24
IMOBILIZADO DE USO	10	11.777.405,38	8.446.792,24
INTANGÍVEL	11	17.067,00	24.555,20
(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES		(4.272.333,45)	(3.584.739,73)
TOTAL DO ATIVO		490.347.573,81	356.535.861,86

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		490.347.573,81	356.535.861,86
DEPÓSITOS	12	305.924.870,95	271.616.211,83
Depósitos à Vista		133.142.634,31	109.546.731,41
Depósitos Sob Aviso		301.086,41	339.712,69
Depósitos à Prazo		172.481.150,23	161.729.767,73
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		115.973.622,35	30.727.860,10
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	13	33.542.413,39	4.057.801,66
Relações Interfinanceiras	14	81.933.719,75	26.266.576,36
Repasse Interfinanceiros		81.933.716,29	26.266.576,36
Outras Relações Interfinanceiras	15	3,46	-
Outros Passivos Financeiros	16	497.489,21	403.482,08
PROVISÕES	18	2.173.959,77	1.787.146,62
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	19	2.186.077,00	701.806,77
OUTROS PASSIVOS	20	10.289.158,06	5.474.945,66

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21	53.799.885,68	46.227.890,88
CAPITAL SOCIAL		23.133.099,76	24.028.987,67
RESERVAS DE SOBRAS		28.691.336,57	21.130.186,20
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		1.975.449,35	1.068.717,01
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		490.347.573,81	356.535.861,86

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS**

Em Reais

	Notas	2 ° Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		26.591.814,69	45.263.216,33	28.490.903,88
Operações de Crédito	23	22.347.436,15	39.419.730,97	25.119.522,99
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	4	4.244.378,54	5.843.485,36	3.371.280,89
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		-	-	100,00
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	24	(13.105.599,01)	(20.310.547,17)	(9.179.558,95)
Operações de Captação no Mercado	12	(5.705.931,17)	(7.874.835,09)	(3.761.508,11)
Operações de Empréstimos e Repasses	14	(2.319.017,12)	(3.422.549,42)	(1.215.632,30)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(5.080.650,72)	(9.013.162,66)	(4.202.418,54)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		13.486.215,68	24.952.669,16	19.311.344,93
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(6.023.334,64)	(11.511.338,68)	(10.906.355,32)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	25	4.667.458,86	8.010.789,74	4.741.142,93
Rendas de Tarifas	26	2.447.831,40	4.631.453,75	3.627.044,77
Dispêndios e Despesas de Pessoal	27	(7.568.250,43)	(14.060.105,35)	(11.403.915,08)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	28	(6.074.977,38)	(11.317.688,95)	(8.574.165,14)
Dispêndios e Despesas Tributárias		(430.316,79)	(835.492,78)	(537.931,78)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	29	1.995.903,56	3.527.601,69	2.102.242,59
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	30	(1.060.983,86)	(1.467.896,78)	(860.773,61)
PROVISÕES	31	(477.150,34)	(757.847,98)	(341.103,27)
Provisões/Reversões para Contingências		(160.925,19)	(243.929,71)	(201.040,88)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		(316.225,15)	(513.918,27)	(140.062,39)
RESULTADO OPERACIONAL		6.985.730,70	12.683.482,50	8.063.886,34
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	32	80.206,22	155.448,42	11.272,51
Lucros em Transações com Valores e Bens		73.913,36	109.468,22	39.322,18
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens		(3.000,00)	(3.000,00)	-
Ganhos de Capital		20.381,43	65.177,15	17.732,50
Rendas de Aluguel		3.192,00	3.192,00	-
Reversão de Provisões Não Operacionais		20.500,00	20.500,00	-
Outras Rendas Não Operacionais		-	-	306,68
(-) Perdas de Capital		(30.956,11)	(35.503,37)	(23.988,43)
(-) Outras Despesas Não Operacionais		(3.824,46)	(4.385,58)	(22.100,42)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		7.065.936,92	12.838.930,92	8.075.158,85
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(950.011,25)	(1.513.800,88)	(559.308,14)
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		(515.147,47)	(863.956,55)	(339.772,80)
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		(434.863,78)	(649.844,33)	(219.535,34)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS		(263.575,90)	(523.486,66)	(391.070,69)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES		5.852.349,77	10.801.643,38	7.124.780,02

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Em Reais

	Notas	2 ° Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		5.852.349,77	10.801.643,38	7.124.780,02

OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

-

-

-

TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE**5.852.349,77****10.801.643,38****7.124.780,02**

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Em Reais

	Notas	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	RESERVA LEGAL	SOBRAS OU PERDAS ACU- MULADAS	TOTAIS
Saldos em 31/12/2019		25.112.695,86	(6.578,59)	16.142.840,19	910.010,06	42.158.967,52
Destinações das Sobras do Exercício						
Anterior:						
Distribuição de sobras para associados		7.679,74	0,00	0,00	(910.010,06)	(902.330,32)
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		292.398,45	(7.416,77)	0,00	0,00	284.981,68
Por Devolução (-)		(1.369.790,02)	0,00	0,00	0,00	(1.369.790,02)
Sobras ou Perdas do Período		0,00	0,00	0,00	7.124.780,02	7.124.780,02
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva		0,00	0,00	4.987.346,01	(4.987.346,01)	0,00
FATES - Atos Cooperativos		0,00	0,00	0,00	(1.068.717,00)	(1.068.717,00)
Saldos em 31/12/2020		24.042.983,03	(13.995,36)	21.130.186,20	1.068.717,01	46.227.890,88
Saldos em 31/12/2020		24.042.983,03	(13.995,36)	21.130.186,20	1.068.717,01	46.227.890,88
Destinações das Sobras do Exercício						
Anterior:						
Distribuição de sobras para associados		7.191,55	0,00	0,00	(1.068.717,01)	(1.061.525,46)
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		344.166,26	3.241,44	0,00	0,00	347.407,70
Por Devolução (-)		(1.250.427,16)	0,00	0,00	0,00	(1.250.427,16)
Reversões de Fundos		0,00	0,00	0,00	355.202,85	355.202,85
Sobras ou Perdas do Período		0,00	0,00	0,00	10.801.643,38	10.801.643,38
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva		0,00	0,00	7.561.150,37	(7.561.150,37)	0,00
FATES - Atos Cooperativos		0,00	0,00	0,00	(1.620.246,51)	(1.620.246,51)
Saldos em 31/12/2021		23.143.853,68	(10.753,92)	28.691.336,57	1.975.449,35	53.799.885,68
Saldos em 30/06/2021		23.537.473,32	(12.081,31)	21.130.186,20	4.949.293,61	49.604.871,82
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		213.696,34	1.327,39	0,00	0,00	215.023,73
Por Devolução (-)		(607.255,98)	0,00	0,00	0,00	(607.255,98)
Reversões de Fundos		0,00	0,00	0,00	355.202,85	355.202,85
Sobras ou Perdas do Período		0,00	0,00	0,00	5.852.349,77	5.852.349,77
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva		0,00	0,00	7.561.150,37	(7.561.150,37)	0,00
FATES - Atos Cooperativos		0,00	0,00	0,00	(1.620.246,51)	(1.620.246,51)
Saldos em 31/12/2021		23.143.853,68	(10.753,92)	28.691.336,57	1.975.449,35	53.799.885,68

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Em Reais

	Notas	2 ° Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		7.065.936,92	12.838.930,92	8.075.158,85
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		(283.845,77)	(283.845,77)	(197.389,26)
Distribuição de Sobras e Dividendos		-	(254.546,00)	(227.180,54)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		5.080.650,72	9.013.162,66	4.202.418,54
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		316.225,15	513.918,27	140.062,39
Provisões/Reversões Não Operacionais		(20.500,00)	(20.500,00)	-
Provisões/Reversões para Contingências		160.925,19	243.929,71	201.040,88
Atualização de Depósitos em Garantia		(9.631,90)	(9.631,90)	(35.312,35)
Depreciações e Amortizações		398.608,34	747.874,23	605.398,63
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO		12.708.368,65	22.789.292,12	12.764.197,14
Aumento (redução) em ativos operacionais				
Relações Interfinanceiras		11.678,51	-	-
Operações de Crédito		(83.350.564,90)	(154.070.060,66)	(98.844.987,73)
Outros Ativos Financeiros		(1.681.143,74)	(1.691.246,34)	62.995,35
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(281.474,96)	(461.177,85)	14.023,20
Outros Ativos		(746.624,15)	(1.642.858,14)	(480.686,86)
Aumento (redução) em passivos operacionais				
Depósitos à Vista		2.805.996,26	23.595.902,90	65.070.815,53
Depósitos sob Aviso		(12.527,46)	(38.626,28)	(283.155,27)
Depósitos à Prazo		16.651.846,50	10.751.382,50	46.768.589,76
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos		13.646.666,05	29.484.611,73	4.057.801,66
Relações Interfinanceiras		33.336.791,62	55.667.143,39	14.602.023,80
Outros Passivos Financeiros		(257.713,08)	94.007,13	326.787,29
Provisões		-	(371.034,83)	(40.253,91)
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		1.158.190,20	1.484.270,23	293.059,26
Outros Passivos		3.312.308,48	4.290.725,74	1.077.848,67
FATES - Atos Cooperativos		(1.620.246,51)	(1.620.246,51)	(1.068.717,00)
Imposto de Renda		(515.147,47)	(863.956,55)	(339.772,80)
Contribuição Social		(434.863,78)	(649.844,33)	(219.535,34)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		(5.268.459,78)	(13.251.715,75)	43.761.032,75
Atividades de Investimentos				
Distribuição de Dividendos		-	5.994,56	16.885,37
Distribuição de Sobras da Central		-	248.551,44	210.295,17





Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	283.845,77	283.845,77	197.389,26
Aquisição de Intangível	(17.067,00)	(17.067,00)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.687.981,04)	(3.366.338,45)	(1.456.579,16)
Aquisição de Investimentos	(309.395,76)	(489.916,25)	(284.407,56)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM INVESTIMENTOS	(1.730.598,03)	(3.334.929,93)	(1.316.416,92)

Atividades de Financiamentos

Aumento por novos aportes de Capital	215.023,73	347.407,70	284.981,68
Devolução de Capital à Cooperados	(607.255,98)	(1.250.427,16)	(1.369.790,02)
Estorno de Capital	(60,00)	(60,00)	(1,00)
Distribuição de sobras para associados	-	(1.061.525,46)	(902.330,32)
Reversões de Fundos	355.202,85	355.202,85	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM FINANCIAMENTOS	(37.089,40)	(1.609.402,07)	(1.987.139,66)

AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(7.036.147,21)	(18.196.047,75)	40.457.476,17
---	-----------------------	------------------------	----------------------

Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	136.735.035,21	147.894.935,75	107.437.459,58
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	129.698.888,00	129.698.888,00	147.894.935,75
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(7.036.147,21)	(18.196.047,75)	40.457.476,17

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDICOPE LTDA. - SICOOB CREDICOPE** é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 19/12/1989, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL CRÉDITO DE MINAS GERAIS LTDA – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do **SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO**, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CREDICOPE**, sediado à **AVENIDA JOÃO SIQUEIRA, N° 109, CENTRO, CONSELHEIRO PENA - MG**, possui 17 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **CONSELHEIRO PENA - MG, GOIABEIRA - MG, CUPARAQUE - MG, SÃO GERALDO DO BAIXIO - MG, ALVARENGA - MG, ITANHOMI - MG, TARUMIRIM - MG, RESPLENDOR - MG, ITUETA - MG, AIMORÉS - MG, SANTA RITA DO ITUETO - MG, GALILÉIA - MG, CORONEL FABRICIANO - MG, IPATINGA - MG, TIMÓTEO - MG, GOVERNADOR VALADARES - MG.**

O **SICOOB CREDICOPE** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

(i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;

(ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e

(iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua aprovação foi realizada pela Administração em 24/02/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, a Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020 e a Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos a serem observados.

As principais alterações em decorrência destes normativos:

i) no Balanço Patrimonial, as contas estão dispostas baseadas na liquidez e na exigibilidade. A abertura de segregação





entre circulante e não circulante está sendo divulgada apenas nas respectivas notas explicativas, como já adotado nas demonstrações contábeis de junho de 2021. Adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos de itens patrimoniais, tais como: ativos financeiros, provisão para perdas associadas ao risco de crédito, passivos financeiros, ativos e passivos fiscais e provisões;

ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de novas nomenclaturas das provisões para perdas associadas ao risco de crédito e destaque para as despesas de provisões;

iii) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior;

iv) readequação da estrutura das notas explicativas em função da adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos dos itens patrimoniais.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução BCB nº 33, de 29 de outubro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto mantidos pelas administradoras de consórcio e pelas instituições de pagamento e os procedimentos para a divulgação em notas explicativas de informações relacionadas a esses investimentos pelas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.872, de 27 de novembro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução BCB nº 92, de 6 de maio de 2021. A norma dispõe sobre a estrutura do elenco de contas Cosif a ser observado pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.924, de 24 de junho de 2021. A norma dispõe sobre princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis abrangidos nessa norma são: CPC 00 - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro; CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos; CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro; CPC 46 - Mensuração do Valor Justo; CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021. A norma dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Entram em vigor em 1º de janeiro de 2022: a mensuração dos investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto avaliados pelo método de equivalência patrimonial destinados a venda; o prazo para remeter ao Banco Central do Brasil o plano de contas para implementação desse normativo, além da sua aprovação e divulgação; a divulgação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) e das demonstrações no padrão contábil internacional. Quanto aos demais dispositivos, entram em vigor em 1º de janeiro de 2025.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.



2.2 Continuidade dos Negócios e Efeitos da Pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. **A COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDICOPE LTDA. - SICOOB CREDICOPE** junto a seus associados, empregados e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou cooperativas entre si, para cumprimentos de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira

Os recursos captados pela cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a cooperativa central, e utilizados pela cooperativa central para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/71, essas ações são definidas como atos cooperativos.

e) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

f) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a





capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

g) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

h) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL CREDIMINAS** e ações do **BANCO SICOOB**, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

i) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

j) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

k) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

l) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata temporis"*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

m) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

n) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.



o) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

p) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

q) Provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

r) Obrigações Legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

s) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

t) Segregação em Circulante e Não Circulante

No Balanço Patrimonial, os ativos e passivos são apresentados por ordem de liquidez. Em Notas Explicativas, os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

u) Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2021 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

v) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

w) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:





- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2021**.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e depósitos bancários	4.525.863,28	3.160.665,77
Relações interfinanceiras - centralização financeira (a)	125.173.024,72	144.734.269,98
TOTAL	129.698.888,00	147.894.935,75

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15, cujos rendimentos auferidos nos períodos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 foram de:

Descrição	2º sem/21	31/12/2020	31/12/2020
Rendimentos da Centralização Financeira	4.244.378,54	5.843.485,36	3.371.280,89

5. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	86.086.179,82	76.052.856,15	162.139.035,97	44.345.679,76	48.953.191,18	93.298.870,94
Financiamentos	21.039.053,16	60.872.536,07	81.911.589,23	10.927.466,68	35.009.647,94	45.937.114,62
Financiamentos Rurais	27.667.596,59	81.392.760,08	109.060.356,67	21.857.790,34	39.583.034,74	61.440.825,08
Total de Operações de Crédito	134.792.829,57	218.318.152,30	353.110.981,87	77.130.936,78	123.545.873,86	200.676.810,64
(-) Provisões para Operações de Crédito	(6.082.218,86)	(7.959.661,48)	(14.041.880,34)	(2.816.825,53)	(4.443.036,39)	(7.259.861,92)
TOTAL	128.710.610,71	210.358.490,82	339.069.101,53	74.314.111,25	119.102.837,47	193.416.948,72

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:



Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2021	Provisões 31/12/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
AA	-	Normal	6.488.901,56	5.613.279,75	5.438.192,13	17.540.373,44		11.063.684,60	
A	0,50%	Normal	40.141.065,47	19.695.505,81	60.158.508,98	119.995.080,26	(599.975,40)	80.191.693,18	(400.958,47)
B	1%	Normal	53.494.474,55	27.286.321,31	23.217.839,07	103.998.634,93	(1.039.986,35)	52.798.401,59	(527.984,02)
B	1%	Vencidas	109.788,73	207.340,53	0,00	317.129,26	(3.171,29)	58.909,36	(589,09)
C	3%	Normal	43.658.661,16	23.534.144,33	17.214.389,00	84.407.194,49	(2.532.215,83)	44.276.701,13	(1.328.301,03)
C	3%	Vencidas	965.175,09	309.038,42	0,00	1.274.213,51	(38.226,41)	137.124,73	(4.113,74)
D	10%	Normal	6.594.308,13	3.082.768,13	1.460.045,34	11.137.121,60	(1.113.712,16)	5.937.877,26	(593.787,73)
D	10%	Vencidas	1.408.212,37	165.822,74	0,00	1.574.035,11	(157.403,51)	182.569,72	(18.256,97)
E	30%	Normal	1.772.161,38	506.262,73	909.405,20	3.187.829,31	(956.348,79)	1.513.239,97	(453.971,99)
E	30%	Vencidas	496.453,58	509.541,70	0,00	1.005.995,28	(301.798,58)	132.005,40	(39.601,62)
F	50%	Normal	675.442,60	164.786,90	270.766,84	1.110.996,34	(555.498,17)	445.511,83	(222.755,92)
F	50%	Vencidas	475.337,19	88.178,01	16.856,18	580.371,38	(290.185,69)	306.169,96	(153.084,98)
G	70%	Normal	501.850,26	24.050,45	62.266,70	588.167,41	(411.717,19)	202.196,95	(141.537,87)
G	70%	Vencidas	919.897,02	233.909,17	20.194,18	1.174.000,37	(821.801,79)	186.024,72	(130.218,25)
H	100%	Normal	2.078.274,80	302.380,81	291.893,05	2.672.548,66	(2.672.548,66)	2.325.502,44	(2.325.502,44)
H	100%	Vencidas	2.359.032,08	188.258,44	0,00	2.547.290,52	(2.547.290,52)	919.197,80	(919.197,80)
Total Normal			155.405.139,91	80.209.500,22	109.023.306,31	344.637.946,44	(9.882.002,55)	198.754.808,95	(5.994.799,47)
Total Vencidos			6.733.896,06	1.702.089,01	37.050,36	8.473.035,43	(4.159.877,79)	1.922.001,69	(1.265.062,45)
Total Geral			162.139.035,97	81.911.589,23	109.060.356,67	353.110.981,87	(14.041.880,34)	200.676.810,64	(7.259.861,92)
Provisões			(9.564.220,58)	(2.516.003,66)	(1.961.656,10)	(14.041.880,34)		(7.259.861,92)	
Total Líquido			152.574.815,39	79.395.585,57	107.098.700,57	339.069.101,53		193.416.948,72	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	44.066.120,58	42.020.059,24	76.052.856,15	162.139.035,97
Financiamentos	5.519.353,86	15.519.699,30	60.872.536,07	81.911.589,23
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	6.027.427,06	21.640.169,53	81.392.760,08	109.060.356,67
TOTAL	55.612.901,50	79.179.928,07	218.318.152,30	353.110.981,87

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	21/12/2021	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	18.777.232,58	5.881.180,69	0,00	24.658.413,27	6,98%
Setor Privado - Indústria	5.907.482,51	1.522.883,49	0,00	7.430.366,00	2,10%
Setor Privado - Serviços	85.994.514,50	33.808.765,41	0,00	119.803.279,91	33,93%
Pessoa Física	48.020.430,47	40.147.163,74	109.060.356,67	197.227.950,88	55,85%
Outros	3.439.375,91	551.595,90	0,00	3.990.971,81	1,13%
TOTAL	162.139.035,97	81.911.589,23	109.060.356,67	353.110.981,87	100,00%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:





Descrição	12/31/2021	12/31/2020
Saldo inicial	7.259.861,92	4.095.159,39
Constituições/Reversões no período	8.595.432,22	4.115.217,36
Transferência para prejuízo no período	(1.813.413,80)	(950.514,83)
Saldo Final	14.041.880,34	7.259.861,92

f) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Devedor	4.700.882,67	1,33%	2.414.471,52	1,20%
10 Maiores Devedores	26.043.393,64	7,36%	15.739.943,46	7,84%
50 Maiores Devedores	65.436.600,15	18,50%	43.579.279,00	21,70%

g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	9.906.074,39	10.626.324,42
Valor das operações transferidas no período	1.813.413,80	950.514,83
Valor das operações recuperadas no período	(1.120.305,91)	(1.389.919,15)
Valor das operações renegociadas no período	(372.821,80)	(280.845,71)
Saldo Final	10.226.360,48	9.906.074,39

A recuperação de créditos anteriormente baixados contra a provisão de perdas foi registrada em contrapartida de "Receitas de Operações de Crédito".

6. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Creditos por Avais e Fianças Honrados (a)	759.557,67	0,00	152.162,21	0,00
Rendas a Receber (b)	1.448.130,67	0,00	235.449,40	0,00
Títulos e Créditos a Receber (c)	186.721,60	0,00	123.031,20	0,00
Devedores por Depósitos em Garantia (d)	0,00	959.263,24	163,03	1.319.331,82
TOTAL	2.394.409,94	959.263,24	510.805,84	1.319.331,82

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da cooperativa cedidos pelo BANCO SICOOB, em virtude de coobrigação contratual;

(b) Em Rendas a Receber estão registrados: Rendas de Convênios (R\$ 21.271,41), Rendas de Cartões (R\$ 358.593,50) Rendas da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central (R\$ 984.830,45) e outros (R\$ 83.435,31);

(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados: Valores a Receber de Tarifas (R\$ 186.721,60);

(d) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os depósitos judiciais para: Pis (R\$ 0,00), Pis Folha (R\$ 70.003,00), Cofins (R\$ 887.912,36) e outros (R\$ 1.347,88).



6.1 Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisões para Avais e Fianças Honrados	(524.857,47)	0,00	(106.945,38)	0,00
TOTAL	(524.857,47)	0,00	(106.945,38)	0 0,00

(b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Avais e Fianças Honrados	Total em 31/12/2021	Provisões 31/12/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
E	30%	Normal	0,00	0,00	0,00	28.478,86	(8.543,66)
E	30%	Vencidas	236.224,06	236.224,06	(70.867,22)	18.280,28	(5.484,08)
F	50%	Normal	0,00	0,00	0,00	3.867,68	(1.933,84)
F	50%	Vencidas	88.837,08	88.837,08	(44.418,54)	14.696,00	(7.348,00)
G	70%	Vencidas	83.083,06	83.083,06	(58.158,24)	10.678,79	(7.475,20)
H	100%	Normal	0,00	0,00	0,00	1.200,32	(1.200,32)
H	100%	Vencidas	351.413,47	351.413,47	(351.413,47)	74.960,28	(74.960,28)
Total Normal			0,00	0,00	0,00	33.546,86	(11.677,82)
Total Vencidos			759.557,67	759.557,67	(524.857,47)	118.615,35	(95.267,56)
Total Geral			759.557,67	759.557,67	(524.857,47)	152.162,21	(106.945,38)
Provisões			(524.857,47)	(524.857,47)		(106.945,38)	
Total Líquido			234.700,20	234.700,20		45.216,83	

7. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os ativos fiscais, correntes e diferidos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e Contribuições a Compensar	461.260,82	0,00	82,97	0,00
TOTAL	461.260,82	0,00	82,97	0,00

8. Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os outros ativos estavam assim compostos:



Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamentos e Antecipações Salariais	110.072,14	0,00	47.590,32	0,00
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	223.463,66	0,00	234.848,20	0,00
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	948,3	0,00	0	0,00
Pagamentos a Ressarcir	0,00	0,00	648,93	0,00
Devedores Diversos – País (a)	1.175.266,09	0,00	51.486,50	0,00
Ativos não Financ. Mantidos para Venda	0,00	0,00	526.207,04	0,00
Material em Estoque	78.726,66	0,00	59.868,86	0,00
Ativos não Financ Mantidos para Venda – Recebidos (b)	816.573,46	0,00	0	0,00
Despesas Antecipadas (c)	365.456,02	0,00	186.498,34	0,00
TOTAL	2.770.506,33	0,00	1.107.148,19	0,00

(a) Em Devedores Diversos estão registrados os saldos relativos a Pendências a Regularizar (R\$ R\$ 121.835,95), Plano de Saúde a Receber (R\$ 1.038.452,57), Pendências a Regularizar – **BANCO SICOOB** (R\$ 7.343,99) e outros (R\$ 7.633,58);

(b) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos estão registrados os bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção. Até o ano 2020 esses bens eram registrados na rubrica Bens Não de Uso Próprio e foram reclassificados, em 2021, por força da Carta Circular BCB nº 3.994/2019.

(c) Registram-se ainda, no grupo, as despesas antecipadas referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

9. Investimentos

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, os investimentos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Participação em Cooperativa Central De Crédito	7.895.955,93	7.406.039,68
Partic. Em Inst. Financ. Controlada Por Coop. Crédito	100.906,56	100.906,56
TOTAL	7.996.862,49	7.506.946,24

O saldo é representado, substancialmente, por quotas do **SICOOB CENTRAL CREDIMINAS** e ações do **BANCO COOPERATIVO SICOOB S.A. - BANCO SICOOB**.



10. Imobilizado de Uso

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, imobilizado de uso estava assim composto:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2021	31/12/2020
Imobilizado em Curso (a)		958.185,09	622.571,47
Terrenos		195.220,66	195.220,66
Edificações	4%	1.815.497,58	1.760.317,58
Instalações	10%	621.739,71	335.311,55
Móveis e equipamentos de Uso	10%	2.374.267,87	1.440.204,58
Sistema de Processamento de Dados	20%	2.445.457,80	1.869.506,28
Sistema de Segurança	10%	1.077.335,14	752.262,39
Sistema de Transporte	20%	377.438,35	204.365,37
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		1.912.263,18	1.267.032,36
Total de Imobilizado de Uso		11.777.405,38	8.446.792,24
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(807.117,95)	(735.648,63)
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(154.256,38)	(105.724,09)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(2.854.331,59)	(2.413.013,31)
(-) Depreciação Acum. Veículos		(157.954,33)	(121.318,21)
(-) Depreciação Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		(297.455,22)	(184.480,29)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso		(4.271.115,47)	(3.560.184,53)
TOTAL		7.506.289,91	4.886.607,71

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

11. Intangível

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o intangível estava assim composto:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Sistemas De Processamento De Dados	17.067,00	24.555,20
Total de Intangível	17.067,00	24.555,20
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	(1.217,98)	(24.555,20)
Total de Amortização de ativos Intangíveis	(1.217,98)	(24.555,20)
TOTAL	15.849,02	0

12. Depósitos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os depósitos estavam assim compostos:



Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Depósito à Vista (a)	133.142.634,31	0,00	109.546.731,41	0,00
Depósito Sob Aviso (b)	301.086,41	0,00	339.712,69	0,00
Depósito a Prazo (b)	172.481.150,23	0	161.729.767,73	0
TOTAL	305.924.870,95	0	271.616.211,83	0

(a) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

(b) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de “pro rata temporis”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeiras, pelas despesas a apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ, com exceção de contas conjuntas tem seu valor dividido pelo número de titulares, pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas cooperativas de crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme determinação da Resolução CMN nº 4.933/21. O registro do FGCoop, conforme regulamentado, passa a ser em “Dispêndios de captação no mercado”.

c) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Depositante	6.139.004,03	1,82%	4.458.049,98	1,63%
10 Maiores Depositantes	21.663.917,42	6,42%	14.921.703,50	5,45%
50 Maiores Depositantes	51.499.172,34	15,26%	38.829.342,31	14,18%

d) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(9.244,10)	(13.383,69)	(15.318,87)
Despesas de Depósitos a Prazo	(4.646.078,85)	(6.473.840,41)	(3.419.278,03)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(804.116,76)	(932.167,15)	(8.900,66)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(246.491,46)	(455.443,84)	(318.010,55)
TOTAL	(5.705.931,17)	(7.874.835,09)	(3.761.508,11)

13. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04) e a Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel conforme Lei nº 10.931/04). Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, estavam assim compostas:



Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. do Agronegócio - LCA	5.155,57	33.537.257,82	771.071,01	3.286.730,65
TOTAL	5.155,57	33.537.257,82	771.071,01	3.286.730,65

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários. Os valores apropriados em despesas podem ser consultados na nota explicativa nº 12d - Depósitos - Despesas com operações de captação de mercado.

14. Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

a) Repasses Interfinanceiros:

Instituições	31/12/2021		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos do Bancoob	15.307.605,52	86.679.568,92	4.626.470,45	26.933.372,87
(-) Despesas a Apropriar Bancoob	(1.613.047,87)	(18.440.410,28)	(528.259,51)	(4.765.007,45)
TOTAL	13.694.557,65	68.239.158,64	4.098.210,94	22.168.365,42

b) Despesas de Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Banco Cooperativo Sicoob S.A. - Banco Sicoob	(2.319.017,12)	(2.319.017,12)	(703.914,18)
Outras Instituições	0,00	(1.103.532,30)	(511.718,12)
TOTAL	(2.319.017,12)	(3.422.549,42)	(1.215.632,30)

15. Outras Relações Interfinanceiras Passivas

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, o saldo de Outras Relações Interfinanceiras Passivas estava assim composto:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Correspondentes no País	3,46	0,00	0,00	0,00
TOTAL	3,46	0,00	0,00	0,00

16. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem, em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, estavam assim compostos:





Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos em Trânsito de Terceiros (a)	141.443,20	0,00	401.015,30	0,00
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	181.185,82	0,00	0,00	0,00
Cobrança E Arrecadação de Tributos e Assemelhados (b)	174.860,19	0,00	2.466,78	0,00
TOTAL	497.489,21	0,00	403.482,08	0,00

(a) Em Recursos em Trânsito de Terceiros temos registrados os valores a repassar relativos a Convênio de Energia Elétrica e Gás (R\$ 70.638,03), Convênio Saneamento (R\$ 1.778,28) e outros (R\$ 69.026,89);

(b) Em Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados temos registrados os valores a repassar relativos a tributos: Operações de Crédito – IOF (R\$ 159.124,12), Municipais (R\$ 12.108,52) e outros (R\$ 3.627,55).

17. Instrumentos Financeiros

O **SICOOB CREDICOPE** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos períodos findos em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

18. Provisões

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, o saldo de provisões estava assim composto:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (a)	806.784,58	9.910,84	300.839,81	1.937,34
Provisão Para Contingências (b)	0,00	1.357.264,35	165.037,65	1.319.331,82
TOTAL	806.784,58	1.367.175,19	465.877,46	1.321.269,16

(a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Coobrigações Prestadas	29.093.198,86	16.918.866,54
TOTAL	29.093.198,86	16.918.866,54

(b) Provisão para Contingências - Demandas Judiciais

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificados como de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.



Na data das demonstrações contábeis, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às contingências:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
PIS FOLHA	70.003,00	70.003,00	101.889,64	101.889,64
COFINS	887.912,36	887.912,36	1.217.442,18	1.217.442,18
Outras Contingências	399.348,99	1.347,88	165.037,65	163,03
TOTAL	1.357.264,35	959.263,24	1.484.369,47	1.319.494,85

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB CREDICOPE**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 533.144,85. Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os prazos ou os valores esperados de saída.

19. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, o saldo de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estava assim composto:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	1.513.800,88	0,00	232.596,06	0,00
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	37.979,55	0,00	30.395,72	0,00
Impostos e Contribuições sobre Salários	530.908,80	0,00	362.161,00	0,00
Outros	103.387,77	0,00	76.653,99	0,00
TOTAL	2.186.077,00	0,00	701.806,77	0,00

20. Outros Passivos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo de outros passivos estava assim composto:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Sociais e Estatutárias (a)	4.234.942,27	0,00	2.865.641,03	0,00
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros	301.661,33	0,00	214.024,26	0,00
Provisão Para Pagamentos a Efetuar (b)	2.738.356,22	0,00	1.698.775,81	0,00
Credores Diversos – Pais (c)	3.014.198,24	0,00	696.504,56	0,00
TOTAL	10.289.158,06	0,00	5.474.945,66	0,00

(a) A seguir a composição do saldo de passivos sociais e estatutárias e os respectivos detalhamentos:





Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para Participações nas Sobras (a.3)	501.580,44	0,00	394.981,50	0,00
Cotas de Capital a Pagar (a.2)	1.447.549,48	0,00	1.108.978,13	0,00
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a.1)	2.285.812,35	0,00	1.361.681,40	0,00
TOTAL	4.234.942,27	0,00	2.865.641,03	0,00

(a.1) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

No exercício de 2021, a reversão dos dispêndios de FATES e Fundos Voluntários passou a ocorrer apenas no encerramento anual, após as destinações legais e estatutárias, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8.

(a.2) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social;

(a.3) Consubstanciada pela Lei 10.101/00, e convenção coletiva, a cooperativa constituiu provisão a título de participação dos empregados nas sobras.

(b) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar temos registradas Despesas de Pessoal (R\$ 1.604.891,49) e outros (R\$ 1.133.464,73);

(c) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se a Pendências a Regularizar **BANCO SICOOB** (R\$ 334.416,89), Valores a Repassar a Cooperativa Central (R\$ 57.942,43), Saldo Credores - Encerramento C/C (R\$ 209,64), Cheques Depositados Relativos a Descontos Aguardando Compensação (R\$ 187.058,06), Credores Diversos-Liquidação Cobrança (R\$ 8.691,30) e outros (R\$ 2.425.879,92).

21. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Capital Social	23.133.099,76	24.028.987,67
Associados	21.777	17.537

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 23/02/2021, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em **31 de dezembro de 2020** da seguinte forma:



- 100% distribuídos aos associados, proporcionalmente às operações realizadas junto ao Sicoob Credicope;
- 40% aos associados com saldo médio Depósito a Vista, no valor de R\$ 427.486,80;
- 40% sobre juros pagos, no valor de R\$ 427.486,80;
- 15% aos associados com saldo médio Depósito a Prazo, no valor de R\$ 160.307,55;
- 5% sobre tarifas e serviços pagos pelos associados, no valor de R\$ 53.435,85.

d) Destinações Estatutárias e Legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Sobra líquida do exercício	10.801.643,38	7.124.780,02
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	0,00	0,00
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	10.801.643,38	7.124.780,02
Fundo de Reserva	(7.561.150,37)	(4.987.346,01)
Fundo de assistência técnica, educacional e social	(1.620.246,51)	(1.068.717,00)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	1.620.246,50	1.068.717,01

22. Resultado de Atos Não Cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Sobra/perda líquida do exercício (desconsiderando desp. IRPJ/CSLL)	12.315.444,26	7.684.088,16
Resultado de atos com associados	(8.876.458,90)	(6.049.844,94)
(-) Ajustes do resultado com não associados (IRPJ/CSLL)	(1.513.800,88)	(559.308,14)
(-) Outras deduções (conforme Res. 129/16 e Res. 145/16)	(2.356.767,61)	(1.864.528,07)
(=) Resultado de atos com não associados conf. Art. 87 da Lei 5764/71	(431.583,13)	(789.592,99)

23. Receitas de Operações de Crédito

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	119.933,01	215.474,35	158.864,81
Rendas de Empréstimos	11.445.286,09	19.964.172,58	12.545.424,79
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	1.689.353,41	2.668.505,01	1.125.978,65
Rendas de Financiamentos	4.287.716,81	7.423.905,34	3.777.673,86
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Livres	2.055.226,23	4.402.076,46	4.892.936,15
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados à Vista	80.102,70	125.303,27	38.901,00
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados da Poupança Rural	2.197.082,30	3.238.354,83	859.805,88
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados de LCA	8.840,68	8.840,68	120.503,78
Rendas de Créditos Por Avais E Fianças Honrados	11.330,47	14.432,71	8.467,35
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	452.564,45	1.358.665,74	1.590.966,72
TOTAL	22.347.436,15	39.419.730,97	25.119.522,99





24. Dispêndios e Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas De Captação	(5.705.931,17)	(7.874.835,09)	(3.761.508,11)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(2.319.017,12)	(3.422.549,42)	(1.215.632,30)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	3.655.914,63	5.666.622,42	3.634.532,79
Reversões de Provisões para Outros Créditos	52.054,89	67.949,05	46.558,33
Provisões para Operações de Crédito	(8.310.948,39)	(14.084.530,27)	(7.724.700,20)
Provisões para Outros Créditos	(477.671,85)	(663.203,86)	(158.809,46)
TOTAL	(13.105.599,01)	(20.310.547,17)	(9.179.558,95)

25. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de Cobrança	283.367,94	520.200,86	408.556,85
Rendas de Transferências de Fundos	2.488,30	20.068,00	26.283,14
Rendas de Outros Serviços	4.381.602,62	7.470.520,88	4.306.302,94
TOTAL	4.667.458,86	8.010.789,74	4.741.151,93

26. Rendas de Tarifas

Descrição	2º sem/21	12/31/2021	12/31/2020
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	1.481.521,30	2.839.735,90	2.261.127,88
Rendas de Serviços Prioritários - PF	197.625,50	416.547,00	430.705,00
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	10.764,50	26.738,50	36.792,50
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	757.920,10	1.348.432,35	898.419,39
TOTAL	2.447.831,40	4.631.453,75	3.627.044,77

27. Dispêndios e Despesas de Pessoal

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(52.627,86)	(106.075,89)	(99.530,28)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(727.518,55)	(1.464.160,24)	(1.302.538,18)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(1.293.982,70)	(2.422.541,77)	(1.955.213,53)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(1.506.169,28)	(2.833.324,92)	(2.232.491,70)
Despesas de Pessoal - Proventos	(3.830.148,69)	(6.982.128,14)	(5.653.052,58)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(42.760,41)	(44.299,41)	(15.600,00)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(115.042,94)	(207.574,98)	(145.488,81)
TOTAL	(7.568.250,43)	(14.060.105,35)	(11.403.915,08)



28. Outros Dispendios e Despesas Administrativas

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de Água, Energia e Gás	(203.316,73)	(419.819,22)	(338.672,91)
Despesas de Aluguéis	(523.425,73)	(903.101,07)	(576.675,63)
Despesas de Comunicações	(341.111,64)	(650.584,87)	(508.117,05)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(136.967,88)	(288.610,04)	(291.831,98)
Despesas de Material	(146.100,84)	(328.730,06)	(266.144,45)
Despesas de Processamento de Dados	(670.651,31)	(1.322.963,62)	(1.084.728,99)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(106.316,19)	(154.425,93)	(100.210,94)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(56.672,00)	(72.262,00)	(21.473,00)
Despesas de Publicações	(24.530,00)	(24.530,00)	0,00
Despesas de Seguros	(32.960,60)	(169.935,46)	(137.032,99)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(1.138.761,75)	(1.947.303,26)	(1.059.300,98)
Despesas de Serviços de Terceiros	(301.128,53)	(549.041,43)	(390.824,86)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(434.668,94)	(814.495,19)	(719.965,69)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(275.431,04)	(542.714,95)	(396.173,03)
Despesas de Transporte	(400.024,84)	(702.339,52)	(611.321,78)
Despesas de Viagem ao Exterior	0,00	0,00	(24.962,00)
Despesas de Viagem no País	(87.447,30)	(149.679,21)	(88.958,15)
Despesas de Amortização	(1.217,98)	(1.217,98)	0,00
Despesas de Depreciação	(397.390,36)	(746.656,25)	(605.398,63)
Outras Despesas Administrativas	(796.853,72)	(1.529.278,89)	(1.352.372,08)
TOTAL	(6.074.977,38)	(11.317.688,95)	(8.574.165,14)

29. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Recuperação de Encargos e Despesas	81.463,20	287.963,72	220.245,10
Imposto de Renda - Reversão de Provisões Operacionais	0,00	0,00	19.775,06
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	0,00	0,00	45.481,83
Dividendos	0,00	5.994,56	16.885,37
Distribuição de sobras da central	0,00	248.551,44	210.295,17
Atualização depósitos judiciais	9.631,90	9.631,90	35.312,35
Rendas de Repasses Interfinanceiros	1.228,06	7.605,96	13.682,10
Outras rendas operacionais	172.706,85	274.323,15	144.401,45
Rendas oriundas de cartões de crédito e aquisição	1.447.027,78	2.409.685,19	1.198.774,90
Juros ao Capital Recebidos da Central	283.845,77	283.845,77	197.389,26
TOTAL	1.995.903,56	3.527.601,69	2.102.242,59





30. Outros Dispendios e Despesas Operacionais

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(89,89)	(3.286,38)	(77.543,11)
Outras Despesas Operacionais	(334.392,21)	(496.827,42)	(355.673,32)
Despesa com Correspondentes Cooperativos	(12.965,67)	(26.810,88)	(22.492,90)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(154.020,95)	(275.279,07)	(215.654,17)
Outras Contribuições Diversas	(119.474,60)	(192.261,46)	(148.757,68)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(37.018,36)	(57.949,30)	(13.065,36)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Perdas Operacionais	0,00	(3.482,00)	(4.368,75)
Perdas - Fraudes Internas	0,00	(1.000,00)	(960)
Perdas - Fraudes Externas	(47.120,00)	(47.120,00)	(14.321,09)
Perdas - Falhas de Gerenciamento	(699,33)	(8.677,42)	(7.937,23)
Dispendios de Assistência Técnica, Educacional e Social	(355.202,85)	(355.202,85)	0,00
TOTAL	(1.060.983,86)	(1.467.896,78)	(860.773,61)

31. Despesas com Provisões

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Provisões/Reversões para Contingências	(160.925,19)	(243.929,71)	(201.040,88)
Provisões para Contingências	(211.488,19)	(461.594,67)	(201.040,88)
Reversões de Provisões para Contingências	50.563,00	217.664,96	0,00
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	(316.225,15)	(513.918,27)	(140.062,39)
Provisões para Garantias Prestadas	(632.324,68)	(1.020.160,95)	(348.516,22)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	316.099,53	506.242,68	208.453,83
TOTAL	(477.150,34)	(757.847,98)	(341.103,27)

32. Outras Receitas e Despesas

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Lucro em Transações com Valores de Bens	73.913,36	109.468,22	39.322,18
Ganhos de Capital	20.381,43	65.177,15	17.732,50
Ganhos de Aluguéis	3.192,00	3.192,00	0,00
Reversão de Provisões não Operacionais	20.500,00	20.500,00	0,00
Outras Rendas não Operacionais	0,00	0,00	306,68
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(3.000,00)	(3.000,00)	0,00
(-) Perdas de Capital	(30.956,11)	(35.503,37)	(23.988,43)
(-) Outras Despesas não Operacionais	(3.824,46)	(4.385,58)	(22.100,42)
TOTAL	80.206,22	155.448,42	11.272,51

33. Resultado Não Recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme definição da Resolução BCB n.º 2/2020, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultado não recorrente no exercício de **2021**.



34. Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas, para fins de Demonstrativos Contábeis e Notas Explicativas, as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, conforme Resolução CMN nº 4.693/2018.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas realizadas em 2021:

No quadro abaixo são apresentados os saldos de operações ativas liberadas e de operações passivas captadas durante o período de 2021.

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	2.037.012,60	0,4041%	6.214,45
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	2.256.344,99	0,4477%	15.778,94
TOTAL	4.293.357,59	0,8518%	21.993,39
Montante das Operações Passivas	2.989.555,98	0,9975%	

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 31/12/2021	
Empréstimos e Financiamentos	0,1338%
Crédito Rural (modalidades)	0,4196%
Aplicações Financeiras	0,9975%

b) Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2021:

No quadro abaixo são apresentados os saldos das operações ativas e passivas atualizados em 31/12/2021.

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	70.262,59	13.688,63	2,1903%
Financiamentos Rurais	2.169.040,90	184.048,47	1,9888%
Empréstimos	436.647,93	19.315,11	0,3324%
Financiamentos	440.221,60	42.309,38	0,5374%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	346.747,36	0,2624%	0,00%
Depósitos a Prazo	1.107.152,26	0,6408%	0,7113%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	346.907,42	1,0342%	0,6568%





c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m)
Empréstimos	1,0683%	32,51
Financiamentos	0,9625%	55,46
Aplicação Financeira - Pós Fixada (% CDI)	91,5314%	157,24
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	5,8452%	32,89

Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegada formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Cheque Especial	79.842,62
Crédito Rural	3.259.067,53
Direitos Creditórios Descontados	24.946,11
Empréstimos	127.669,08
Financiamentos	837.988,38

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

Submodalidade Bacen	31/12/2021	31/12/2020
1513 Beneficiários de Outras Coobrigações	203.197,00	75.555,74

f) Em **2021**, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

Descrição	BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2021 (R\$)		BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)	
	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
INSS Diretoria/Conselheiros	(162.630,89)	(319.901,61)	(125.689,08)	(276.546,19)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(727.518,55)	(1.464.160,24)	(638.343,38)	(1.302.538,18)
F.G.T.S. Diretoria	(48.539,03)	(102.154,42)	(41.654,83)	(89.463,38)
Plano de Saúde	(36.218,94)	(36.218,94)	0,00	0,00

42. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDICOPE LTDA. - SICOOB CREDICOPE**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **COOPERATIVA CENTRAL CRÉDITO DE MINAS GERAIS LTDA - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.



O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL CREDIMINAS** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDICOPE responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL CREDIMINAS** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o **SICOOB CENTRAL CREDIMINAS**:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Ativo - Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira	125.173.024,72	144.734.269,98
Ativo - Investimentos	7.895.955,93	7.406.039,68
Total das Operações Ativas	133.068.980,65	152.140.309,66

Saldos das Receitas e Despesas da Cooperativa com o **SICOOB CENTRAL CREDIMINAS**:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	4.244.378,54	5.843.485,36	1.457.053,95	3.371.280,89
Total das Receitas	4.244.378,54	5.843.485,36	1.457.053,95	3.371.280,89
Rateio de Despesas da Central	(336.856,38)	(738.948,25)	(422.149,20)	(836.906,56)
Total das Despesas	(336.856,38)	(738.948,25)	(422.149,20)	(836.906,56)

35. Gerenciamento de Risco

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, busca identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, socioambiental e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Appetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade





dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das cooperativas.

35.1 Risco operacional

As diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

35.2 Risco de Crédito

As diretrizes para gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações e monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;



- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

35.3 Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação de valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui os riscos da variação das taxas de juros, dos preços das ações, da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities).

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com objetivo de assegurar que o risco das entidades do Sicoob seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

As diretrizes para gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros do Sicoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de mercado e do IRRBB utilizados são:

- a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e a alta administração, que evidenciem, no mínimo:
 - a.1) abordagem do valor em risco (VaR): avaliação da perda máxima estimada da carteira para um determinado horizonte de tempo, em condições normais de mercado, dado intervalo de confiança.
 - a.2) abordagens de valor econômico (EVE): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da instituição;
 - a.3) abordagens de resultado de intermediação financeira (NII): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da instituição;
 - a.4) limites máximos do risco de mercado e do IRRBB;
 - a.5) aplicação de cenários de estresse;
 - a.6) definição de planos de contingência.
- b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de mercado.





Para as parcelas de risco de mercado da carteira de negociação RWAjur1, RWAjur2, RWAjur3, RWAjur4, RWAcam, RWacom e RWAacs são utilizadas metodologias padronizadas, de acordo com os normativos do Banco Central do Brasil.

São realizados testes de estresse, com o objetivo de inferir a possibilidade de perdas resultantes de oscilações bruscas nos preços dos ativos, possibilitando a adoção de medidas preventivas.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das entidades do Sicoob.

35.4 Risco de Liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade da entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco liquidez, com objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Appetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

As diretrizes para gerenciamento do risco de liquidez encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O gerenciamento do risco de liquidez das entidades do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente as boas práticas de gestão.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:

limite mínimo de liquidez;

fluxo de caixa projetado;

aplicação de cenários de estresse;

definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

c) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

São realizados testes de estresse em diversos cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das entidades do Sicoob.



35.5 Risco Socioambiental

As diretrizes para gerenciamento do risco socioambiental encontram-se registradas na Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco socioambiental consiste na avaliação dos potenciais impactos socioambientais negativos, inclusive em relação ao risco de reputação, para a elegibilidade das operações:

- a) setores de atuação de maior exposição ao risco socioambiental;
- b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição ao risco socioambiental;
- c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição ao risco socioambiental.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo ou infantil.

35.6 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

35.7 Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos, inclusive pessoas, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e após a interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).





O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificação dos processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, anualmente, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: plano de continuidade operacional (PCO) e Plano de recuperação de desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

36. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

37. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Patrimônio de referência (PR)	45.868.548,60	38.857.333,59
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	289.620.565,67	212.073.167,91
Índice de Basileia (mínimo 11%) %	15,84	18,32
Imobilizado para cálculo do limite	7.668.445,84	3.734.803,74
Índice de imobilização (limite 50%) %	16,72	9,61

38. Benefícios a Empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As despesas com contribuições efetuadas pela Cooperativa totalizaram:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Contribuição Previdência Privada	(16.636,30)	(24.498,30)	0,00	0,00
TOTAL	(16.636,30)	(24.498,30)	0,00	0,00

CONSELHEIRO PENA-MG 24 DE FEVEREIRO DE 2022.

Alex José Medeiros
Diretor Administrativo

Igor Marçal de Oliveira
Diretor de Negócios

André Luiz Neri
Contador
CRC/MG-075.675/O-3



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
Cooperativa de Crédito Credicope Ltda. - SICOOB CREDICOPE
Conselheiro Pena/MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da razão social da Cooperativa de Crédito Credicope Ltda. - SICOOB CREDICOPE, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDICOPE em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte/MG, 25 de fevereiro de 2022.



Felipe Rodrigues Beiral
Contador CRC MG 90.766
CNAI 2994



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDICOPE LTDA – SICOOB CREDICOPE, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após examinar as demonstrações financeiras e o relatório da administração, relativos a 31 de dezembro de 2021, com base nas demonstrações, declara que os atos da administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, nas demonstrações financeiras examinadas, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDICOPE.

Conselheiro Pena (MG), 24 de fevereiro de 2022.

Edinei Rodrigues

Ciro Flora Vasconcellos

Vanessa de Vasconcellos Lemgruber França





EXPEDIENTE:

Razão Social: Cooperativa de Crédito Credicope Ltda. - SICOOB CREDICOPE

Endereço: Avenida João Siqueira, 109 – Centro – Conselheiro Pena/MG

CEP: 35.240-000

Telefone: (33)3261-1473

CNPJ: 38.588.174/0001-90

Endereço eletrônico: www.sicoobcredicope.com.br

Autorização para funcionamento:

BACEN: 4505425/90

Data da Constituição: 19 de dezembro de 1989

Início das atividades: 04 de setembro de 1990

Registro JUCEMG: 31400000470-4 em 04/09/1990

Coordenação editorial:

Vinício Vitor – Comunicação e Marketing do Sicoob Credicope

Diagramação:

Wagner Dias – Comunicação e Marketing do Sicoob Credicope

Fotografias:

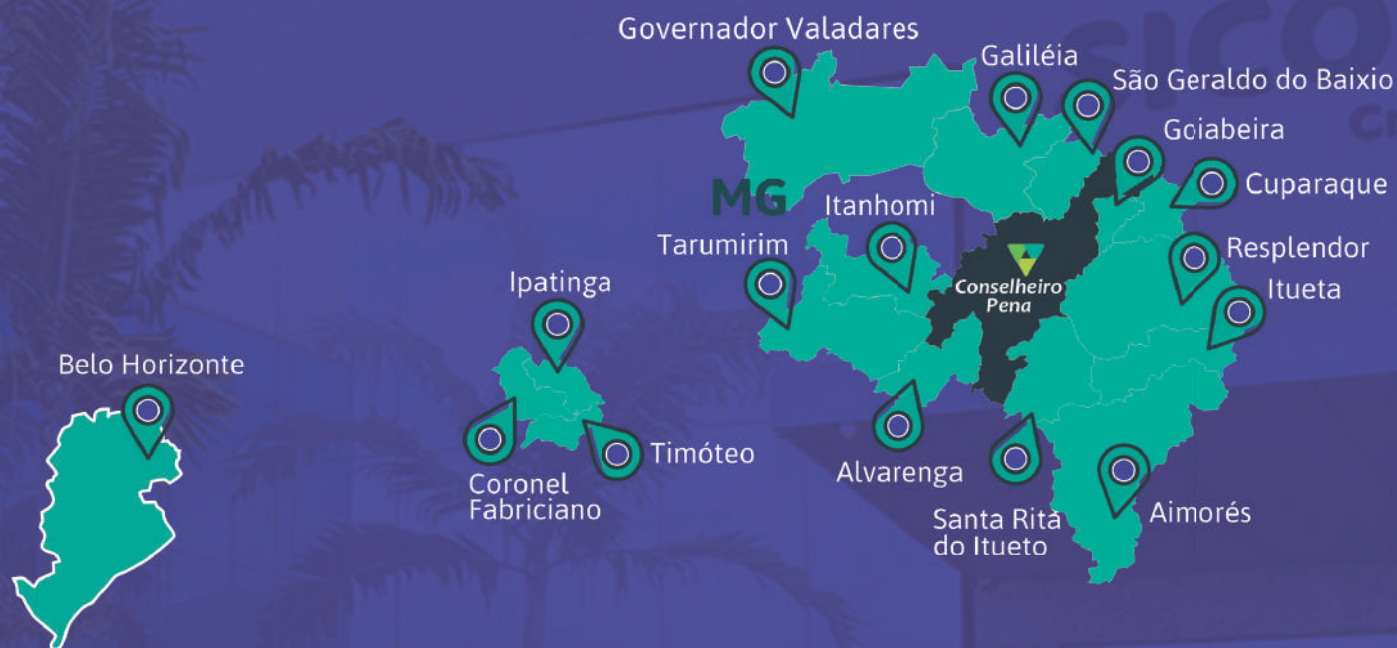
Acervo de imagens do Sicoob Credicope

Tiragem:

500 unidades

CUIDAR DO QUE MAIS TEM VALOR PRA VOCÊ JUNTO A UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA COMPLETA E COOPERATIVA.

Procure uma agência Sicoob Credicope
mais perto de você.



f sicoobcredicope

@ sicoobcredicope

www.sicoobcredicope.com.br

SICOOB
Credicope



(33) 3261-1010 / (33) 3261-1473

www.sicoobcredicope.com.br



sicoobcredicope



sicobcredicope1



sicoobcredicope